

O PAPEL DO TURISMO NA EXPANSÃO DA ACTIVIDADE ECONÓMICA: SINOPSE DA LITE- RATURA

THE ROLE OF TOURISM IN THE EXPANSION OF THE ECONOMIC AC-
TIVITY: SYNOPSIS OF THE LITERATURE

Nino Matos da Fonseca* (ninomf@estg.levs.pt)

RESUMO

O presente trabalho propõe uma classificação dos estudos relativos ao papel do turismo no crescimento e no desenvolvimento económico: estudos informais; análises de impacto económico; análises de bem-estar; sustentabilidade e aspectos ambientais; adaptações da hipótese do crescimento induzido pelas exportações; extensões ou aplicações das teorias do crescimento económico. Salientam-se as principais características e limitações de cada um destes grupos e sugerem-se linhas para a investigação futura.

Palavras-chave: crescimento e desenvolvimento económico; desenvolvimento turístico.

ABSTRACT

We propose a classification of the studies concerning the role of tourism in economic growth and development: informal studies; economic impact analysis; welfare analysis; sustainability and environmental aspects; adaptations of the export led growth hypothesis; extensions or applications of the economic growth theory. We point out the main features of each one of these sets of studies and suggest lines of future research.

Keywords: economic growth and development; tourism development.

* Assistente do 2º Trilénio e docente de Princípios de Economia, Economia do Turismo e de Métodos Quantitativos de Apoio à Gestão. Pós-graduado e mestrando em Métodos Quantitativos Aplicados à Economia na Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho.

1. INTRODUÇÃO

Nunca foi o turismo uma actividade económica tão importante. De acordo com o WTTC (2004), o emprego e o produto directamente atribuíveis ao turismo representam 2,8% e 3,8% do emprego e do produto interno bruto (PIB) totais mundiais, respectivamente. Se considerarmos os impactos directos e indirectos do turismo, esses valores sobem para 8,1% e 10,4%. A importância económica do turismo é superior na União Europeia e ainda maior em Portugal. Neste país, o emprego e o produto turístico correspondem a 8% e 6,7% dos valores do emprego e do PIB totais. Os mesmos agregados, mas considerando agora os seus efeitos directos e indirectos, representam 20% e 16,6% do emprego e do PIB totais.

O interesse dos académicos pelo turismo acompanhou esta evolução. Desde o estabelecimento das reputadas *Annals of Tourism Research* e *Journal of Travel Research* no início da década de 1970, não deixaram de aparecer outras revistas exclusivamente dedicadas ao estudo científico e rigoroso da actividade turística. Paralelamente, multiplicaram-se os centros de investigação e as conferências internacionais subordinadas a esta temática. O reflexo óbvio destes desenvolvimentos foi o crescimento exponencial da investigação científica relativa ao turismo.

O presente trabalho constitui uma resenha e classificação dos contributos dados pelos investigadores para a compreensão do papel do turismo enquanto factor de expansão da actividade económica. Trata-se de uma classificação e grelha de leituras que poderá ser muito útil quer para aqueles apenas intelectualmente interessados neste tema, quer para docentes encarregues da organização de disciplinas subordinadas ao papel do turismo no crescimento e no desenvolvimento económico, sobretudo ao nível da pós-graduação.

A literatura relativa ao papel do turismo no crescimento e no desenvolvimento económico ganhou um novo fulgor ao longo dos últimos dez a quinze anos, depois alguns contributos pioneiros como os de Diamond (1977), Britton (1982), Sathindrakumar (1989), Poon (1990) e Dieke (1993). Sem prejuízo de outras classificações, é possível incluir os estudos sobre esta temática dentro de (pelo menos) um dos seguintes grupos: estudos informais; análises de impacto económico; análises de bem-estar; sustentabilidade e aspectos ambientais; adaptações da hipótese do crescimento induzido pelas exportações; extensões ou aplicações das teorias do crescimento económico.

A secção seguinte descreve as principais características de cada um destes grupos de estudos. A terceira e última secção faz um balanço geral das várias linhas de investigação descritas e apresenta algumas sugestões para trabalhos futuros.

2. CLASSIFICAÇÃO DOS ESTUDOS

2.1. Estudos informais

O primeiro grupo diz respeito a abordagens que, podendo apresentar e descrever dados estatísticos relevantes, estão isentas de formulações matemáticas, procedimentos de inferência estatística ou análises econométricas. Aqui vamos encontrar, sobretudo, estudos de caso relativos ao papel do turismo no desenvolvimento económico (Hampton, 1997; Tooman, 1997; Clancy, 1999; Milne e Ateljevic, 2001) ou aspectos afins, tais como a redução da pobreza (Benavides, 2002), a ajuda externa (Lindberg et al., 2001), a transição económica (Szivas e Riley, 1999), o desenvolvimento rural (Telfer e Wall, 1996; Briedenhann e Wickens, 2004), a migração (Bell e Ward, 2000), o desenvolvimento regional (Agarwal, 1999; Baidal, 2003; Nash e Martin, 2003), entre outros. Para uma abordagem integrada consulte-se o trabalho de Sharpley e Telfer (2002).

2.2 Análises de impacto económico

As análises do impacto económico do (ou no) turismo englobam aplicações empíricas ou desenvolvimentos teóricos de pelo menos um dos seguintes instrumentos de análise: modelos de entradas-saídas (IO, do inglês input-output), modelos computacionais de equilíbrio geral (CGE, do inglês computable general equilibrium) ou matrizes de contabilidade social (SAM, do inglês social accounting matrix). Como se sabe, o modelo IO permite calcular diferentes tipos de efeitos multiplicadores, em particular os chamados multiplicadores de tipos I e II. Para uma revisão das aplicações deste instrumento analítico no contexto do turismo, consulte-se Tisdell (2000). Dentro dos trabalhos mais recentes incluem-se análises do impacto económico do turismo nos EUA (Chang, 2001), na Tanzânia (Kweka et al., 2001) e nas Ilhas Canárias (Martin, 2003).

Contudo, os modelos IO apresentam várias limitações, sendo uma delas particularmente relevante no caso do turismo: a não consideração das interações espaciais entre agentes económicos e entre diferentes regiões. Nesse sentido, Fleischer e Freeman (1997) desenvolveram (e aplicaram ao caso do impacto económico do turismo em Israel) o modelo multirregional de entradas-saídas (MRIO, do inglês multiregional input-output), o qual ajusta o modelo IO aos efeitos de feedback entre a região em estudo e o espaço que lhe é exterior. Por seu turno, Caleiro (2005) desenvolveu um modelo IO destinado a determinar os efeitos multiplicadores com base na localização espacial das regiões para onde os turistas vão e de onde vêm.

Uma outra forma de contornar a limitação apresentada diz respeito à aplicação da SAM. De facto, o modelo IO pode ser visto como um caso particular da SAM (Thorbecke, 1985, cit in Wagner, 1997), permitindo esta desagregações ao nível regional e, concomitantemente, o cálculo de multiplicadores regionais. Como exemplos, temos as aplicações de Wagner (1997) ao caso de Guaraqueçaba, no Brasil, e de Daniels et al. (2004) à análise dos efeitos económicos de um evento desportivo realizado em 2001 na Carolina do Sul, nos EUA.

As outras limitações dos modelos IO, sobejamente conhecidas (impossibilidade de substituição entre produtos, ausência de economias de escala, inexistência de limites para a capacidade produtiva, etc.), têm vindo a ser ultrapassadas através

da aplicação, cada vez mais intensiva, de modelos CGE. Dwyer et al. (2004) discutem as virtudes destes modelos relativamente aos modelos IO, no contexto do turismo. Destacam-se aqui, entre outros, trabalhos subordinados aos efeitos económicos do turismo em Espanha (Blake, 2000), em Malta e no Chipre (Blake et al., 2003), nas Ilhas Galápagos (Taylor et al., 2003a) e nas Ilhas Fiji (Narayan, 2004). Igualmente interessante é o estudo de Blake e Sinclair (2002), relativo ao efeito do atentado terrorista de 11 de Setembro de 2001 na actividade turística.

2.3. Análises de bem-estar

As análises de bem-estar debruçam-se sobre os efeitos da expansão da actividade turística sobre uma determinada função de bem-estar, no contexto de modelos de equilíbrio geral com dois ou três sectores. Esta linha de investigação constitui um contraponto à premissa, largamente difundida e tacitamente aceite, de que o turismo é uma indiscutível opção estratégica de crescimento e desenvolvimento económico. Na verdade, e para além dos custos sociais, ambientais e também económicos (e.g. Weaver e Oppermann, 2000: 263-306; OMT, 2001: 201-243; Tribe, 2005: 255-306 e 355-429) subjacentes à expansão do turismo, a verdade é que, em determinadas circunstâncias, dita expansão pode conduzir ao empobrecimento e à degradação do bem-estar dos residentes dos mercados receptores. Copeland (1991) e Hazari e Ng (1993) constituem duas referências pioneiras nesta área. Abordagens mais recentes têm-se centrado nos efeitos económicos decorrentes de uma expansão do turismo na presença de imigração ilegal (Chesney e Hazari, 2003) e de diferentes formas de tributação da actividade turística (Hazari e Nowak, 2003); a questão do ajustamento estrutural, no qual a evolução da actividade turística interage com a evolução dos restantes sectores, foi analisada por Nowak et al. (2003). Para uma revisão sucinta da literatura teórica e empírica disponível consulte-se, por exemplo, Sahli e Nowak (2005) e Gooroochurn e Blake (2005).

2.4. Sustentabilidade e aspectos ambientais

Os estudos sobre a sustentabilidade e aspectos ambientais debruçam-se sobre os limites e os custos ambientais do desenvolvimento turístico. Aqui vamos encontrar, em primeiro lugar, abordagens genéricas a essa problemática, tais como as apresentadas por Constantino e Tadini (2003) ou por Markandya et al. (2003). Um outro subconjunto de trabalhos diz respeito a reflexões contextualizadas, em particular nos países em desenvolvimento (Mowforth e Munt, 1997), em ilhas (García-Falcon e Medina-Muñoz, 1999) ou em países específicos (Turquia, Tosun, 2001; Croácia, Taylor et al., 2003b). Um terceiro leque de trabalhos desenvolve-se em torno de discussões multifacetadas, nas quais a questão da sustentabilidade do turismo interage com o crescimento e desenvolvimento económico (Wahab e Pigram, 1997), com o planeamento regional (Piga, 2003), ou com a globalização (Martins, 2004). Recentemente, têm vindo a ser desenvolvidos modelos matemáticos nos quais o desenvolvimento do turismo (e, concomitantemente, o crescimento económico) depende do consumo de um recurso não renovável que lhe é indispensável (e.g. recursos naturais e/ou culturais). Aqui, vamos encontrar os trabalhos de Casagrandi

e Rinaldi (2002), León et al. (2003), Palmer et al. (2004), Brandolini e Mosetti (2005), Giannoni e Maupertius (2005) e Lozano et al. (2005).

2.5. Adaptações da hipótese do crescimento induzido pelas exportações

De acordo com a hipótese do crescimento induzido pelas exportações (do inglês *export-led growth*), a expansão da actividade exportadora constitui uma importante fonte de crescimento económico (McKinnon, 1964; Bhagwati e Srinivasan, 1979; Krueger, 1980; Helpman e Krugman, 1985; Grossman e Helpman, 1991). Se encararmos o turismo como uma actividade exportadora (embora com características especiais, na medida em que a mobilidade está do lado do consumidor e não do lado do produto – Copeland, 1991), é natural que da anterior se derive a chamada hipótese do crescimento induzido pelo turismo (do inglês *tourism-led growth*) primeiramente avançada por Balaguer e Cantavella-Jordá (2003). Estes autores analisam a causalidade entre o turismo e o crescimento económico em Espanha, no contexto de um modelo bivariado. Idêntico procedimento é o adoptado por Dritsakis (2004) para a Grécia, Oh (2004) para a Coreia, Gunduz e Hatemi-J (2005) para a Turquia e Kim et al. (2006) para Taiwan.

Dois trabalhos que se destacam são os de Durbarry (2004) relativamente à ilha de Maurício e Cortés-Jimenez e Pulina (2006) relativamente às economias espanhola e italiana. Ao contrário dos anteriores, e por um lado, estes autores analisam ambas as hipóteses, crescimento induzido pelas exportações e crescimento induzido pelo turismo. Por outro lado, fazem-no com base em funções de produção inspiradas nas novas teorias do crescimento, introduzindo o capital humano como variável explicativa adicional.

2.6. Extensões ou aplicações das teorias do crescimento

O último grupo de trabalhos aqui considerado diz respeito às extensões ou aplicações das teorias do crescimento económico. São de destacar, desde logo, os contributos teóricos de Lanza e Pigliaru (1994 e 2000a) que, baseando-se no modelo de crescimento endógeno com dois sectores de Lucas (1988), derivam as condições necessárias para que a especialização em turismo não seja prejudicial ao crescimento económico. Paralelamente, procuram explicar porque é que as economias dos países pequenos especializados em turismo têm revelado taxas de crescimento mais elevadas do que outros grupos de países. Estas teses foram alvo de avaliação empírica posterior por parte de Lanza e Pigliaru (2000b), Brau et al. (2003) e Lanza et al. (2003). Os contributos de Lanza e Pigliaru também serviram de inspiração ao trabalho de Valente (2005), que desenvolveu um modelo de crescimento endógeno com dois países e dois sectores (sendo um deles o turístico), destinado a explicar a dinâmica de longo prazo de uma economia especializada em turismo.

Modeste (1995) e Skerrit e Huybers (2005) na sua senda, adoptam o modelo de Feder (1983) ao estudo dos efeitos do turismo no crescimento económico. Em ambos os casos, os autores submetem os seus modelos à validação empírica atra-

vés de regressões cross-country. De notar que estes dois trabalhos, tais como os de Durbarry (2004) e Cortés-Jimenez (2006) também podiam ser incluídos nas adaptações da hipótese do crescimento induzido pelas exportações ao turismo (pois o modelo de Feder, 1983, destina-se, precisamente, a estudar o efeito da actividade exportadora no crescimento económico). Contudo, ao passo que os dois últimos inspiram-se na nova teoria do crescimento, a base teórica dos dois primeiros é a função de produção neoclássica com apenas dois factores produtivos.

Finalmente, destacam-se os trabalhos de Eugenio-Martin et al. (2003), Sequeira e campos (2005) e Proença (2005), que analisam empiricamente o processo de convergência condicional entre vários países ou regiões, introduzindo o grau de especialização em turismo como factor condicionante adicional.

3. CONCLUSÃO

Cada um dos grupos de estudos apresentados oferece uma perspectiva indispensável para a compreensão cabal deste fenómeno multifacetado que é o papel do turismo na expansão da actividade económica e na melhoria do bem-estar das populações. De facto, nenhum deles consegue, por si só, abarcar toda a complexidade do fenómeno em causa. Sem questionar o interesse e a validade destes estudos, vejamos quais são algumas das suas principais limitações.

Tratando-se, muitas vezes, de abordagens multidisciplinares oriundas da Antropologia, da Sociologia, da Geografia ou de outras ciências sociais, os estudos informais têm a vantagem de apresentar perspectivas que ajudam a enriquecer as análises e os conhecimentos do economista. Contudo, a sua informalidade pode fazer parecer as respectivas conclusões pouco robustas ou dificilmente generalizáveis.

As análises de impacto económico constituem retratos estáticos acerca do papel do turismo na actividade económica. É certo que a aplicação de um (ou mais) destes modelos ao longo de vários anos (tal como sugerido por Reis e Rua, 2006) pode fornecer-nos uma perspectiva evolutiva da incidência económica do turismo. Contudo, tal não constitui uma verdadeira análise da interacção dinâmica de longo prazo entre o desenvolvimento do turismo e o crescimento económico.

As análises de bem-estar e os estudos sobre a sustentabilidade e aspectos ambientais decorrentes do desenvolvimento turístico, se bem que muito relevantes e pertinentes, nem sempre abordam explícita ou directamente o papel do turismo no crescimento económico de longo prazo. Para além disso, muitas vezes, essa abordagem é feita à luz de distorções que apenas são relevantes em situações muito específicas (como é o caso dos efeitos da expansão do turismo na presença de imigração ilegal).

A análise da hipótese do crescimento induzido pelo turismo e as extensões ou aplicações das teorias do crescimento económico constituem linhas de investigação que têm a vantagem de testar empiricamente o contributo do turismo para o crescimento económico de países ou grupos de países específicos. Contudo, ainda está por apresentar um estudo (ou conjunto de estudos) que responda a questões

que ainda pairam nas mentes dos investigadores. Do leque de nações que constitui o mundo, quais são os países nos quais o turismo efectivamente contribuiu para o crescimento económico? Que características comuns são partilhadas por estes países? São países pequenos? São países relativamente mais pobres? Estas são, entre outras, questões que ainda podem vir a constituir linhas de investigação muito frutuosas e interessantes.

BIBLIOGRAFIA

- Agarwal, S. "Restructuring and local economic development implications for seaside resort regeneration in Southwest Britain", *Tourism Management*, Vol. 20, No. 4, 1999, pp. 511-522.
- Andrew, B. "Tourism and the economic development of Cornwall", *Annals of Tourism Research*, Vol. 24, No. 3, 1997, pp. 721-735.
- Baidal, J. "Regional development policies: an assessment of their evolution and effects on the Spanish tourist model", *Tourism Management*, Vol. 24, No. 6, 2003, pp. 655-663.
- Balaguer, J.; Cantavella-Jordá M. "Tourism as a long-run economic growth factor: the Spanish case", *Applied Economics*, Vol. 34, No. 7, 2003, pp. 877-884.
- Bandolini, S.; Mosetti, R. "Social carrying capacity of mass tourist sites: theoretical and practical issues about its measurement", Working Paper 144-2005, 2005, Fondazione Eni Enrico Mattei, Itália.
- Bell, M.; Ward, G. "Comparing temporary mobility with permanent migration", *Tourism Geographies*, Vol. 2, No. 1, 2000, pp. 87-107.
- Benavides, D. "Overcoming poverty in developing countries through self-sustainable international tourism", Opening Lecture: Forum Internacional, 18 a 20 de Janeiro, Alemanha, 2002.
- Bhagwati, J.; Srinivasan, T. "Trade policy and development", in R. Dornbusch e J. Frankel (eds.) *International Economic Policy: Theory and Evidence*, Johns Hopkins University Press, Baltimore, EUA, 1979, pp. 1-35.
- Blake, A. "The economic effects of tourism in Spain", Discussion Paper, Christel DeHann Tourism and Travel Research Institute, Nottingham University Business School, Reino Unido, 2000.
- Blake, A.; Sinclair, T. "Tourism crisis management: responding to September 11", Discussion Paper, Christel DeHann Tourism and Travel Research Institute, Nottingham University Business School, Reino Unido, 2000.
- Blake, A.; Sinclair, T. "Managing tourism shocks: CGE analysis of September 11", Conferência sobre "Tourism and Sustainable Development: Macro and Micro Issues", 19 a 20 de Setembro, Sardenha, Itália, 2003.
- Blake, A.; Sinclair M.; Sugiyarto, G. "Tourism and EU accession in Malta and Cyprus", Conferência sobre "Tourism Modelling and Competitiveness: Implications for Policy and Strategic Planning", 31 de Outubro a 1 de Novembro, Paphos, Chipre, 2003.
- Brau, R.; Lanza, A.; Pigliaru, F. "How fast are the tourist countries growing: the cross-country evidence", Conferência sobre "Tourism and Sustainable Development: Macro and Micro Issues", 19 a 20 de Setembro, Sardenha, Itália, 2003.
- Briedenhann, J.; Wickens, E. "Tourism routes as a tool for the economic development of rural areas: vibrant hope or impossible dream?", *Tourism Management*, Vol. 25, No. 1, 2004, pp. 71-79.
- Britton, S. "The political economy of tourism in the Third World", *Annals of Tourism Research*, Vol. 9, No. 3, 1982, pp. 331-358.
- Bull, A. *Economics of Travel and Tourism*, 2nd Edition, Longman, Australia, 1997.
- Caleiro, A. "On the economic impacts of tourism: an appraisal of some input-output developments", Conferência sobre "Theoretical Advances in Tourism Economics", 18 e 19 de Março, Évora, Portugal, 2005.
- Candela, G.; Cellini, R. "Investment in tourism market: a dynamic model of differentiated oligopoly", Working Paper 20-2004, Fondazione Eni Enrico Mattei, Itália, 2004.

- Casagrandi, R.; Rinaldi, S. "A theoretical approach to tourism sustainability", *Conservation Ecology*, Vol. 6, No. 1, Art. 13, 2002 [em linha] URL: www.consecol.org/vol6/iss1/art13/ (acedido em 10 de Dezembro de 2006).
- Chang, W. Variations in Multipliers and Related Economic Ratios for Recreation and Tourism Impact Analysis, Doctoral Dissertation, Department of Park, Recreation and Tourism Studies, Michigan State University, EUA, 2001.
- Chesney, M.; Hazari, B. "Illegal migrants, tourism and welfare: a trade theoretic approach", *Pacific Economic Review*, Vol. 8, No. 3, 2003, pp. 259-268.
- Clancy M. "Tourism and development: evidence from Mexico", *Annals of Tourism Research*, Vol. 26, No. 1, 1999, pp. 1-20.
- Constantino, C.; Tudini, A. "How to develop an accounting framework for ecologically sustainable tourism", Conferência sobre "Tourism and Sustainable Development: Macro and Micro Issues", 19 a 20 de Setembro, Sardenha, Itália, 2003.
- Copeland, B. "Tourism, welfare, and de-industrialization in a small open economy", *Economica*, Vol. 58, No. 232, 1991, pp. 515-529.
- Cortés-Jimenez, I.; Pulina, M. "A further step into the ELGH and TLGH for Spain and Italy", Working Paper 118-2006, Fondazione Eni Enrico Mattei, Itália, 2006.
- Daniels, M.; Norman, W.; Henry, M. "Estimating income effects of a sport tourism event", *Annals of Tourism Research*, Vol. 31, No. 1, 2004, pp. 180-199.
- Diamond, J. "Tourism's role in economic development: the case re-examined", *Economic Development and Cultural Change*, Vol. 25, No. 3, 1977, pp. 539-553.
- Dieke, P. "Tourism in the Gambia: some issues in development policy", *World Development*, Vol. 21, No 2, 1993, pp. 277-289.
- Dritsakis, N. "Tourism as a long-run economic growth factor: an empirical investigation for Greece using causality analysis", *Tourism Economics*, Vol. 10, No. 3, 2004, pp. 305-316.
- Durbary, R. "Tourism and economic growth: the case of Mauritius", *Tourism Economics*, Vol. 10, No. 4, 2004, pp. 389-401.
- Dwyer, L.; Forsyth, P.; Spurr, R. "Evaluating tourism's economic effects: new and old approaches", *Tourism Management*, Vol. 25, No. 3, 2004, pp. 307-317.
- Eugenio-Martin, J.; Morales, N.; Scarpa, R. "Tourism and economic growth in Latin America: a panel data approach", Conferência sobre "Tourism and Sustainable Development: Macro and Micro Issues", 19 a 20 de Setembro, Sardenha, Itália, 2003.
- Feder, G. "On exports and economic growth", *Journal of Development Economics*, Vol. 12, No. 1-2, pp. 59-73, 1983.
- Fleischer, A.; Freeman, D. "Multiregional input-output analysis", *Annals of Tourism Research*, Vol. 24, No. 4, 1997, pp. 998-1001.
- García-Falcon, J.; Medina-Muñoz, D. "Sustainable tourism development in islands: a case study of Gran Canaria", *Business Strategy and the Environment*, Vol. 8, No. 6, 1999, pp. 336-357.
- Giannoni, S.; Maupertius, M. "Environmental quality and long run tourism development: a cyclical perspective for small island tourist economies", Working Paper 145-2005, Fondazione Eni Enrico Mattei, Itália, 2005.
- Gooroochurn, N.; Blake, A. "Tourism immiserization: fact or fiction", Working Paper 143-2005, Fondazione Eni Enrico Mattei, Itália, 2005.
- Gouveia, M.; Duarte, T. "O Cluster Turismo em Portugal", Documento do Gabinete de Estudos e Prospectiva Económica, Ministério da Economia, Portugal, 2001.
- Grossman, G.; Helpman, E. *Market Structure and Foreign Trade*, MIT Press, Cambridge, EUA, 1991.
- Gunduz, L.; Hatemi-J, A. "Is the tourism-led growth hypothesis valid for Turkey", *Applied Economic Letters*, Vol. 12, No. 8, 1997, pp. 499-504.
- Hampton, M. "Backpacker tourism and economic development", *Annals of Tourism Research*, Vol. 22, No. 1, 1997, pp. 157-171.
- Hazari, B.; Kaur, C. "Tourism and welfare in the presence of pure monopoly in the non-traded goods sector", *International Review of Economics and Finance*, Vol. 4, No 2, 1995, pp. 171-177.
- Hazari, B.; Ng, A. "An analysis of tourists' consumption of non-traded goods and services on the welfare of the domestic consumers", *Applied Economics*, Vol. 2, No 1, 1993, pp. 43-58.
- Hazari, B.; Nowak, J. "Tourism, taxes and immiserization: a trade theoretic analysis", *Pacific Economic Review*, Vol. 8, No 3, 2003, pp. 279-287.

- Hazari, B.; Sgro, P. "Tourism and growth in a dynamic model of trade", in B. Hazari e P. Sgro (eds.) *Tourism and International Trade*, Elsevier, 2004, pp. 303-325.
- Helpman, E.; Krugman, P. *Innovation and Growth in the Global Economy*, MIT, Press, Cambridge, EUA, 1985.
- Kim, H. J.; Chen, M.; Jan, S. "Tourism expansion and economic development: the case of Taiwan", *Tourism Management*, Vol. 27, No. 5, 2006, pp. 925-933.
- Krueger, A. "Trade policy as an input to development", *American Economic Review*, Vol. 70, No. 2, 1980, pp. 188-292.
- Kwaka, J.; Morrissey, O.; Blake, A. "Is tourism a key sector in Tanzania? Input-output analysis of income, output, employment and tax revenue", Discussion Paper, Christel DeHann Tourism and Travel Research Institute, Nottingham University Business School, Reino Unido, 2001.
- Lanza, A.; Pigliaru, F. "The tourist sector in the open economy", *International Review of Economics and Business*, Vol. 41, No. 1, 1994, pp. 15-28.
- Lanza, A.; Pigliaru, F. "Why are tourism countries small and fast growing", in A. Fossati e G. Panella (eds.) *Tourism and Sustainable Economic Development*, Dordrecht: Kluwer Academic Publisher, 2000a, pp. 57-69.
- Lanza, A.; Pigliaru, F. "Tourism and economic growth: does country's size matter?", *International Review of Economics and Business*, Vol. 47, No. 1, 2000b, pp. 77-85.
- Lanza, A.; Temple, P.; Urga, G. "The implications of tourism specialization in the long-run: an econometric analysis for 13 OECD economies", *Tourism Management*, Vol. 24, No. 3, 2003, pp. 315-321.
- León, C.; Hernández, J. e Gonzalez M. "Endogenous lifecycle and optimal growth in tourism", Conferência sobre "Tourism and Sustainable Development: Macro and Micro Issues", 19 a 20 de Setembro, Sardenha, Itália, 2003.
- Lindberg, K.; Molstad, A.; Hawkins, D.; Jamieson, W. "International development assistance in tourism", *Annals of Tourism Research*, Vol. 28, No. 1, 2001, pp. 83-97.
- Lozano, J.; Gomez, C.; Rei-Maquielra, J. "An analysis of the evolution of tourism destinations from the point of view of the economic growth theory", Working Paper 146-2005, Fondazione Eni Enrico Mattei, Itália, 2005.
- Lucas, R. "On the mechanics of economic growth", *Journal of Monetary Economics*, Vol. 22, No. 1, 1988, pp. 3-42.
- Markandya, A.; Taylor, T.; Pedrosa, S. "Tourism and sustainable development: lessons from recent World Bank experience", Conferência sobre "Tourism and Sustainable Development: Macro and Micro Issues", 19 a 20 de Setembro, Sardenha, Itália, 2003.
- Martin, R. "Impact of tourism consumption on GDP: the role of imports", Conferência sobre "Tourism and Sustainable Development: Macro and Micro Issues", 19 a 20 de Setembro, Sardenha, Itália, 2003.
- Martins, J. "Turismo em ilhas: sustentabilidade e globalização", *Revista Turismo e Desenvolvimento*, Vol. 1, No. 1, 2004, pp. 15-20.
- McKinnon, R. "Foreign exchange constraint in economic development and efficient aid allocation", *Economic Journal*, Vol. 74, No. 294, 1964, pp. 388-409.
- Milne, S.; Ateljevic, I. "Tourism, economic development and the global-local nexus: theory embracing complexity", *Tourism Geographies*, Vol. 3, No. 4, 2001, pp. 369-393.
- Modeste, N. "The impact of growth in the tourism sector on economic development: the experience of selected Caribbean countries", *Economia Internazionale*, Vol. 47, No. 3, 1995, pp. 375-384.
- Mowforth, M.; Munt, I. *Tourism and Sustainability: New Tourism in the Third World*, Routledge, Londres, Reino Unido, 1997.
- Narayan, P. "Economic impact of tourism on Fiji's economy: empirical evidence from the computable equilibrium model", *Tourism Economics*, Vol. 10, No. 4, 2004, pp. 419-433.
- Nash, R.; Martin, A. "Tourism in peripheral areas: the challenges for Northern Scotland", *International Journal of Tourism Research*, Vol. 5, No. 3, 2003, pp. 161-181.
- Nowak, J.; Sahil, M.; Sgro, P. "Tourism, trade and domestic welfare", *Pacific Economic Review*, Vol. 8, No. 3, 2003, pp. 245-258.
- Oh, C. "The contribution of tourism development to economic growth in the Korean economy", *Tourism Management*, Vol. 26, No. 1, 2004, pp. 39-44.
- Organização Mundial do Turismo *Introdução ao Turismo*, 1ª Edição, Reimpressão de 2005, Roca, Brasil.
- Palmer, J., "Land, environmental externalities and tourism development", Working Paper 22-2004, Fondazione Eni Enrico Mattei, Itália, 2004.

- Palmer, J.; Ibáñez, J.; Gómez, C. "Land, environmental externalities and tourism development", Conferência sobre "Tourism and Sustainable Development: Macro and Micro Issues", 19 a 20 de Setembro, Sardenha, Itália, 2003.
- Piga, C. "Territorial planning and tourism development tax", *Annals of Tourism Research*, Vol. 30, No. 4, 2003, pp. 886-905.
- Poirier, R. "Tourism and development in Tunisia", *Annals of Tourism Research*, Vol. 22, No. 1, 1997, pp. 157-171.
- Poon, A. "Flexible specialisation and small size: the case of Caribbean tourism", *World Development*, Vol. 18, No 1, 1990, pp. 109-123.
- Proença, S. A Importância do Turismo no Crescimento Económico Regional em Portugal, Dissertação de Mestrado em Economia, Faculdade de Economia, Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal, 2005.
- Reis, H.; Rua, A. "An input-output analysis: linkages vs. leakages", *Estudos e Documentos de Trabalho, Working Paper 17/2006*, Banco de Portugal, Lisboa, Portugal, 2006.
- Sahli, M.; Nowak, J. "Migration, unemployment, and net benefits of inbound tourism in a developing country", *Working Paper 148-2005*, Fondazione Eni Enrico Mattei, Itália, 2005.
- Sathiendrakumar, R. "Tourism and the economic development of the Maldives", *Annals of Tourism Research*, Vol. 16, No. 2, 1989, pp. 254-269.
- Sequeira, T.; Campos, C. "International tourism and economic growth: a panel data approach", *Working Paper 141-2005*, Fondazione Eni Enrico Mattei, Itália, 2005.
- Sharpley, R.; Telfer, D. (eds.) *Tourism and Development: Concepts and Issues*, Channel View Publications, Reino Unido, 2002.
- Sinclair, M. "Tourism and economic development: a survey", *The Journal of Development Studies*, Vol. 34, No. 5, 1998, pp. 1-51.
- Skerrit, D.; Huybers, T. "The effect of international tourism on economic development: an empirical analysis", *Asia Pacific Journal of Tourism Research*, Vol. 10, No. 1, 2005, pp. 24-43.
- Szivas, E.; Riley, M. "Tourism employment during economic transition", *Annals of Tourism Research*, Vol. 26, No. 4, 1999, pp. 747-771.
- Taylor, J.; Dyer, G.; Stewart, M.; Yunez-Naude, A.; Ardila, S. "The economics of ecotourism: a Galápagos Island economy-wide perspective", *Economic Development and Cultural Change*, Vol. 51, No. 4, 2003a, pp. 977-997.
- Taylor, T.; Fredotovic, M.; Povh, D. "Sustainable tourism and economic instruments: the case of Hvar, Croatia", Conferência sobre "Tourism and Sustainable Development: Macro and Micro Issues", 19 a 20 de Setembro, Sardenha, Itália, 2003b.
- Telfer, D.; Wall, G. "Linkages between tourism and food production", *Annals of Tourism Research*, Vol. 23, No. 3, 1996, pp. 635-653.
- Tisdell, C. (ed.) *The Economics of Tourism, Volumes I & II*, The International Library of Critical Writings in Economics, Edward Elgar, Cheltenham, Reino Unido, 2000.
- Tooman, L. "Tourism and development", *Journal of Travel Research*, Vol. 35, No. 3, 1997, pp. 33-40.
- Tosun, C. "Challenges of sustainable tourism development in the developing world: the case of Turkey", *Tourism Management*, Vol. 22, No. 3, 2001, pp. 289-303.
- Tribe, J. *The Economics of Recreation, Leisure and Tourism*, 3rd Edition, Elsevier, Reino Unido, 2005.
- Valente, S. "Growth, conventional production and tourism specialisation: technological catching-up versus terms of trade effects", *Working Paper 140-2005*, Fondazione Eni Enrico Mattei, Itália, 2005.
- Wagner, J. "Estimating the economic impacts of tourism", *Annals of Tourism Research*, Vol. 24, No. 3, 1997, pp. 592-608.
- Weaver, D.; Oppermann, M. *Tourism Management*, John Wiley and Sons, Australia, 2000.
- Wahab, S.; Pigram, J. (eds.) *Tourism, Development and Growth: The Challenge of Sustainability*, Routledge, Londres, Reino Unido, 1997.
- World Travel and Tourism Council Portugal: *Travel & Tourism Forging Ahead, The 2004 Travel & Tourism Economic Research*, Londres, Reino Unido, 2004, [em linha] URL: <http://www.wttc.org> (acedido em 2 de Novembro de 2005).